



ESTADO DO PARANÁ  
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



**3ª Reunião: GT – Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos (TRPP)**

<b>Data:</b>	09 de março de 2017			
<b>Horário</b>	Previsto	09h00min	Início	09h20min
<b>Pauta:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apresentação da proposta de trabalho para o Grupo.</li><li>▪ Definição de Coordenador e Secretário.</li><li>▪ Apresentação do status das ações que foram desenvolvidas pelo GT.</li><li>▪ Definição de cronograma das ações que devem ser abordadas.</li><li>▪ Fiscalização Rodoviária de Produtos Perigosos – CODESUL.</li></ul>			
<b>Participantes:</b>	1º Ten. Renan Augusto Bortolassi, Corpo de Bombeiros; Larson Orlando, DETRAN. Newton M. Camargo, AGEPAR; Giselle de Andrade Colle, AGEPAR; André L. Sérgio, DER; Patrícia de Oliveira Pereira, DER; Cap. Reginaldo Rohden César, Corpo de Bombeiros; Sd. Márcio Marçal Machado, Corpo de Bombeiros; Cap. André Lopes, Corpo de Bombeiros; Roderjan Rodrigues, PRF; Juarez Ghelfi Junior, IPEM-PR; Valter Julio Guimarães, IPEM-PR; Waldecir Schuster da Silva, PRF; Nilson Jacoboski, PRF; Paula Broering Gomes Pinheiro, MPPR; Emerson Brummer Machado, PRF; Lutero Eduardo Lúcio, Sanepar; Tiago M. Sucek, Sanepar; Alysson Mirando Prezibella, ANTT; Lucio Flávio Marins Araújo, PRF; 1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

**ASSUNTOS ABORDADOS**

<b>Representante</b>	<b>Assunto</b>
Ten. Vidal	Deu início à reunião com a apresentação dos participantes. Foi dado um panorama dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo até o momento, apresentando os temas discutidos (área de escape, sinalização de rodovias e instalação de radares), produção do parecer técnico e assuntos a serem discutidos (Inserção dos Produtos Perigosos como cargas especiais, estudo sobre redução de velocidade de tráfego, estudo sobre tráfego apenas por uma das pistas, multa por média de velocidade e análise do conteúdo do treinamento do MOPP).
Marins	Informou que para a instalação de radares é preciso apenas que seja estabelecido convênio com o DER. Pela PRF não haveria problema, é necessário apenas acertar a situação com o DER. Há grande interesse nesta ação, pois pelas estatísticas, cerca de 97% dos veículos trafegam acima da velocidade permitida.
Newton	Seria interessante haver licença para o transporte de produtos perigosos, da mesma maneira que há para transporte com peso excessivo.
Marins	É necessário também que haja responsabilidade civil dos transportadores, de modo que respondam pelas transgressões.
Giselle	Nas últimas reuniões em que esteve presente, falava-se sobre o estabelecimento do programa pelo IBAMA para o cadastramento do transporte interestadual de produtos perigosos. Este programa poderia ser utilizado para o controle dos tráfegos de veículos transportando produtos perigosos.
Larson	Foi publicada uma Resolução através do CONTRAN (Resolução nº 659/17) que autoriza os Cursos Especializados serem realizados à distância, inclusive o MOPP/MOPE. Também esclareceu que, pela sua experiência o curso do MOPP/MOPE, das 50 horas/aula, apenas 15 são de movimentação de Produtos Perigosos. Quando aplica os cursos de reciclagem para os motoristas inclui disciplina de

	<p>produtos perigosos, e praticamente nenhuma das pessoas conhece sobre este tipo de risco.</p> <p>Esclareceu, ainda que o Detran possui cadeira no CONTRAN, e pode encaminhar as sugestões do grupo no Conselho.</p>
Cap. André Lopes	<p>Várias transportadoras estão adotando o SASSMAQ da ABIQUIM, um programa de gestão de qualidade no transporte de produtos perigosos. Neste programa deve ser realizado treinamento constante, o que melhora muito a segurança.</p> <p>Também seria importante o processamento das estatísticas que são produzidas nas fiscalizações. Por exemplo, devem ser feitas algumas perguntas sobre os conhecimentos do motorista acerca do produto que está transportando, seus riscos e os EPIs necessários e como usá-los. Isto mostra o despreparo que grande parte dos motoristas apresenta.</p> <p>Além disso, as multas para esse tipo de transporte são muito leves, considerando-se que são empresas que são multadas e não particulares.</p>
Brummer	<p>Autuações já aumentaram o valor, em referência ao que era cobrado anteriormente. Uma possibilidade poderia ser a proposta do estabelecimento de TAC com o MP para que as empresas com reincidência de infrações tenha que se regularizar.</p>
Paula	<p>Vai levar a proposta para o núcleo jurídico do MP para que avalie como pode ser implementado.</p>
Valter	<p>Demandou sobre a fiscalização dos tacógrafos, pois há a aferição deles através das normas do INMETRO.</p>
Brummer	<p>Informou que estão sendo fiscalizados. Com a nova normativa a aferição é anual. Mas a fiscalização atualmente contempla apenas a questão da homologação e validade do tacógrafo, verificando também se não foi adulterado. Não é possível autuar pela velocidade registrada.</p>
Valter	<p>Também estamos solicitando que seja incluído o número do tacógrafo no documento, para que não haja adulteração.</p>
Jacoboski	<p>Sugeriu a verificação estatísticas da quantidade de caminhões que circulam, indo e voltando nas estradas.</p>
Patrícia	<p>Informou que as concessionárias enviaram informações solicitadas, sendo que está preparando estas informações e em breve deve enviar.</p>
Cap. André	<p>O grande problema é que os caminhões não podem ser retidos em virtude do risco.</p>
Brummer	<p>Realmente a retenção é um grande problema, pois manter o caminhão retido apenas aumenta o risco.</p>
Juarez	<p>Questionou como está funcionando a utilização da balança para aferição dos caminhões.</p>
Newton	<p>É cobrado que todas as concessionárias possuam balanças funcionando 24 horas por dia. Porém, ela só pode autuar e, assim, ser operada, se houver a presença de agente do DER.</p>
Newton	<p>Sugeriu a possibilidade de existir a autuação automática, com é com os radares, a partir da verificação do excesso de peso.</p>
	<p>Sugeriu a utilização da lei de crimes ambientais para a reincidência de infrações, para os casos em que as empresas não sanam seus problemas.</p>
Gizele	<p>Cobrava-se antes que as concessionárias fizessem um relatório com a quantidade de veículos que trafegavam nas duas direções da rodovia transportando produtos perigosos. No entanto, os relatórios também foram perdendo algumas informações com a instalação das pistas de passagem automática, uma vez que a estatística era produzida a partir da informação coletada nas cabines.</p> <p>Poderia ser trabalhar sobre este aspecto.</p>

Ten. Vidal Encerrou a reunião às 11h00min.

#### DELIBERAÇÕES

- Ten. Vidal entrará em contato com IAP, SETRAN, FETRANSPAR, CIEVS, SEST SENAT E DNIT sobre representantes.
- Entrar em contato com IBAMA sobre a questão do programa.
- Ten. Vidal enviará ofício à PRF sobre situação dos radares.
- Patrícia enviará, assim que finalizada, a informação enviada pelas concessionárias.
- Os participantes devem pesquisar as legislações referentes à cargas especiais, velocidade por média e treinamento MOPP.
- Ten. Vidal fará contatos com ANTT, BPRv, Setran, Sest/Senat, DNIT, Fetranpar e IAP para alinhamento dos assuntos da reunião e para participação dos órgãos na reunião do GT.
- Ten. Vidal fará contato com Setran sobre o estudo dos radares por média de velocidade.
- Paula levará a proposta de utilização do TAC ao núcleo jurídico para avaliação.

#### PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Discussão das alternativas a médio prazo:
  - Mudança de legislação sobre: multa por média de velocidade, multa por tacógrafo, obrigatoriedade de exame toxicológico, mudança no modelo de curso do MOPP.

#### DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 23 de abril 2017.

Horário: 09h00min.

Local: Local: PRF.

Endereço: BR 476 (Linha Verde), nº 10.150 (esquina com Avenida das Torres), Prado Velho – Curitiba-PR.

1º Ten. Renan Augusto Bortolassi

Corpo de Bombeiros

Larson Orlando

DETRAN

Newton M. Camargo

AGEPAR

Giselle de Andrade Colle

AGEPAR

André L. Sérgio

DER

Patrícia de Oliveira Pereira

DER

Cap. Reginaldo Rohden César

Corpo de Bombeiros

Sd. Márcio Marçal Machado

Corpo de Bombeiros

Cap. André Lopes

Corpo de Bombeiros

Roderjan Rodrigues

PRF

Juarez Ghelfi Junior

IPEM-PR

Valter Julio Guimarães

IPEM-PR

Waldecir Schuster da Silva

PRF

Nilson Jacoboski

PRF

Paula Broering Gomes Pinheiro

MPPR

Emerson Brummer Machado

PRF

Lutero Eduardo Lúcio

Sanepar

Tiago M. Sucek

Sanepar

Alysson Mirando Prezibella

ANTT

Lucio Flávio Marins Araújo

PRF

1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior

CEPDEC